



XI Encontro de Extensão Universitária:  
Promovendo a Cidadania e o Bem Estar da  
População Paraibana



PROPEX  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Extensão



De 12 a 14 de Dezembro de 2017 | Campus de Sousa - CCJS

Modalidade: Roda de conversa Área temática: Comunicação

## DIALOGOS CONTEXTUALIZADOS COM O SEMIÁRIDO NO MATUTANDO AGROECOLOGIA

Maicon Miguel Vieira da Silva<sup>1</sup>; Lygia de Oliveira Lopes<sup>2</sup>; Cristina Guimarães<sup>3</sup>; Paolla Ketylly Silva Leite<sup>4</sup>; Rivaldo Vital dos Santos<sup>5</sup>; Adriana de Fátima Meira Vital<sup>6</sup>

Diferentes ações humanas exercem pressões sobre a sustentabilidade ambiental, e dentre essas, destaca-se a agricultura. Para atender a demanda crescente por alimentos, a exploração agrícola exige cada vez mais áreas. Aliada a essa realidade, importa ressaltar que no semiárido brasileiro a agricultura praticada faz uso do desmatamento, queimada, uso intensivo de fertilizantes sintéticos e agrotóxicos, com o cultivo dos solos até a exaustão da fertilidade natural, ocasionando a degradação e trazendo como consequências, inúmeros problemas sociais, econômicos e ambientais. Para alcançar a proposta de agricultura sustentável, que respeite o meio ambiente, conservando-o e que faça uso das bases e técnicas mais eficientes, é essencial a disseminação das tecnologias e práticas geradas na Academia e demais instituições de pesquisa. A socialização do conhecimento é o caminho para minimizar o avanço da degradação e é evidente que a informação é o insumo cada vez mais necessário à promoção do cuidado ambiental, à valorização das potencialidades do campo e à inserção do agricultor no contexto das discussões do fazer cotidiano, sobretudo considerando que a ausência da assistência técnica é ainda expressiva, notadamente em alguns territórios. Dentre os meios midiáticos, o rádio, é o mais acessível e democrático, devendo ser melhor explorado pelas instituições ligadas ao setor agrícola. Objetiva-se apresentar o programa radiofônico “Matutando Agroecologia”, que visa socializar informações sobre uso e manejo sustentável do solo e transição agroecológica para convivência com o Semiárido, numa proposta de educomunicação. A atividade é uma construção acadêmica, idealizada para aproximação de saberes, promover a valoração do solo e valorização do povo camponês. O programa é veiculado nas rádios locais de Sumé (Rádio Cidade 95 FM) e Serra Branca (Rádio Solidariedade 87 FM), em formato contextualizado com a realidade, é apresentado por acadêmicos e tem um público bastante participativo com fator de impacto positivo nas comunidades rurais.

Palavras-chave: Rádio, Educomunicação, Conservação do solo.